



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO
RESOLUÇÃO Nº 613, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2023

Criação do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Intérpretes Educador em Libras para os Profissionais da Educação Básica, modalidade EAD, do Departamento Acadêmico de Libras, do campus de Porto Velho.

O Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no uso de suas atribuições e considerando:

- Processo 23118.005612/2023-71;
- Parecer 17/2023/CAMPG/CONSEA/CONSUN/SECONS/REI/UNIR, da conselheira Kachia Hedeny Techio (1503718);
- Deliberação na 108ª sessão ordinária da Câmara de Pós-Graduação (CPG), em 17/10/2023 (1522827);
- Homologação pela Presidência do CONSEA (1523495);
- Deliberação na 145ª sessão extraordinária do CONSEA, em 01/12/2023 (1575798).

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Intérpretes Educador em Libras para os Profissionais da Educação Básica, modalidade EAD, entre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a UNIR, vinculado ao Departamento Acadêmico de Libras (DLIBRAS-PVH), do Núcleo de Ciências Humanas, campus José Ribeiro Filho, em Porto Velho, conforme projeto 1324573 (anexo).

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor em 01/02/2024.

Conselheiro José Juliano Cedaro

Vice-Presidente do CONSEA, no exercício da presidência



Documento assinado eletronicamente por **JOSE JULIANO CEDARO, Vice-Presidente**, em 30/12/2023, às 10:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1602367** e o código CRC **73120EE7**.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE LIBRAS
NÚCLEO CIÊNCIAS HUMANAS**



**INTÉRPRETES EDUCADOR EM LIBRAS
PARA O PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
*PROCESSO SEI 23118.005612/2023-71***

PORTO VELHO/2023

***INTÉRPRETES EDUCADOR EM LIBRAS
PARA O PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA***
Na modalidade EAD UAB/UNIR

COMISSÃO DO NDE D CRIAÇÃO

Portaria n.º 18/2022/SEC-NCH/NCH/UNIR, de 30 de maio de 2022,
publicada no Boletim de Serviço n.º 53, de 31 de maio de 2022, com
seguinte composição:

Prof. Dr. João Carlos Gomes – Presidente

Prof. Esp. Ana Carolina Lovo Viana – Membro

Prof. Ms. Magno Prado Gama Prates – Membro

Prof. Ms Wendel de Oliveira - membro

Proposta de ESPECIALIZAÇÃO LATU SENSO INTÉRPRETES
EDUCADOR EM LIBRAS PARA O PROFISSIONAIS DA
EDUCACÃO BÁSICA - Na modalidade EAD UAB/UNIR,
conforme projeto aprovado na chamada Para articulação
de cursos superiores na modalidade EAD no âmbito do
Programa Universidade Aberta Do Brasil – UAB - Edital
9/2022 - Processo Nº 23038.009848/2021-13.

Sumário

| | |
|--|----|
| TIPOLOGIA DO CURSO..... | 4 |
| 2.0.APRESENTAÇÃO DO CURSO..... | 5 |
| 3.0.DEMANDA DO CURSO..... | 6 |
| 4.0. JUSTIFICATIVA..... | 7 |
| 5.0.OBJETIVO GERAL..... | 8 |
| 5.1. Objetivos Específicos..... | 8 |
| 6.0. METODOLOGIA..... | 8 |
| 7.0. VINCULAÇÃO DO CURSO..... | 10 |
| 8.0 ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FINANCIAMENTO..... | 10 |
| 9.0. PERÍODO DE REALIZAÇÃO..... | 12 |
| 10. HORÁRIOS E DIAS DE FUNCIONAMENTO..... | 12 |
| 11. HABILITAÇÃO..... | 12 |
| 12. PERÍODO DE MATRÍCULA..... | 13 |
| 13. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS DOCENTES..... | 13 |
| 14. ORIENTAÇÃO DE TCC..... | 14 |
| 15. ESTRUTURA CURRICULAR..... | 14 |
| 16. MATERIAL DIDÁTICO..... | 16 |
| 17. EMENTAS DOS MÓDULOS..... | 17 |
| 18. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO..... | 29 |
| 19. ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAIS E BIBLIOTECA DO CURSO..... | 29 |
| 2.0. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO..... | 31 |
| 21. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO..... | 31 |

1.0. TIPOLOGIA DO CURSO

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | |
|--|---|
| TÍTULO DO CURSO | Intérpretes Educador em Libras Para o Profissionais da Educação Básica |
| NÍVEL | Lato Sensu |
| ÁREA | Letras |
| SUBÁREA | Libras |
| RESP. EXECUÇÃO | DLIBRAS |
| GP VINCULADO | Grupo Pesquisador em Educação Intercultural |
| COORDENADOR | Selecionado por edital |
| VICE COORDENADOR: | Selecionado por edital |
| PÚBLICO-ALVO | Profissionais da educação básica: professores, intérpretes e graduados em letra libras. |
| PARCERIA | Universidade Aberta do Brasil – UAB/UNIR - EDITAL 9/2022 |
| DURAÇÃO EM MESES | 18 meses |
| INÍCIO DA TURMA | Outubro de 2023 |
| TÉRMINO PREVISTO | Fevereiro 2025 |
| MODALIDADE | Ead UAB |
| CARGA HORÁRIA | 480 horas |
| OFERECIMENTO | Polos da UAB em: PORTO VELHO - NOVA MAMORÉ-RO - JI-PARANÁ-RO - CHUPINGUAIA-RO - BURITIS-RO. |
| PERÍODO DE EXECUÇÃO: | Conforme calendário Capes com Previsão de início em outubro de 2023/1 a término em fevereiro de 2025/1- |
| ANO DE INÍCIO DA PRIMEIRA TURMA: | 2023 |
| MODO DE FINANCIAMENTO: | DED CAPES – CONFORME EDITAL 9/2022 |
| NÚMERO DE VAGAS | 150 |
| NÚMERO DE BOLSAS | Conforme Portaria Capes n. 183, de 21 de outubro de 2016 e pela Instrução Normativa n. 2, de 19 de abril de 2017. Os processos seletivos para bolsistas seguirão as orientações da Portaria Capes n. 102, de 10 de maio de 2019, assim como também se orientará pelo disposto nos arts. 7º a 9º da Portaria MEC nº 327, de 5 de abril de 2018. |
| CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS | Edital voltado para profissionais que atuam nos polos de educação básica do estado de Rondônia. 7.2. Especialização Formação Docente e demais profissionais da educação básica: os cursos de especialização com foco na formação de professores em exercício, terão vagas prioritárias para professores da educação básica. As vagas remanescentes poderão ser ocupadas pelos demais profissionais da educação básica que atuam nas funções administrativas ou do ensino superior. |
| TIPO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | Produção de objeto de ensino e aprendizagem educacional em libras para educação básica. |

2.0.Apresentação do Curso

No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é reconhecida como a língua oficial das pessoas surdas. E, para garantir o acesso à educação de qualidade para esses alunos, é essencial que haja intérpretes capacitados para atuar em sala de aula, possibilitando a comunicação entre os alunos surdos e seus professores e colegas ouvintes.

No entanto, a quantidade de intérpretes capacitados ainda é insuficiente para atender à demanda das escolas públicas e privadas do Estado de Rondônia. E, mesmo aqueles que são formados pelo Programa Nacional para Certificação de Proficiência no Uso e Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Prolibras) muitas vezes não possuem formação específica para atuar como intérpretes educacionais.

Para preencher essa lacuna, o Departamento de Libras (DLIBRAS), Núcleo de Ciências Humanas, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), oferecerá a especialização *latu senso* em "Intérpretes Educador em Libras para Profissionais da Educação Básica", aprovado pela chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EAD no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil – UAB EDITAL 9/2022, com 150 vagas para ser ofertada nos Polos da UAB em: Porto Velho - Nova Mamoré - Ji-Paraná- Chupinguiaia - Buritis.

O curso tem como objetivo formar intérpretes educacionais capacitados para atuar em sala de aula, realizando a transposição didática dos conteúdos educacionais para a cultura e identidade surda dos alunos. Além disso, a especialização também aborda questões relacionadas à postura do intérprete educacional em sala de aula, sua autonomia e criatividade na prática pedagógica, e reflexões sobre o papel do intérprete como educador.

A modalidade EAD oferecida pela Universidade Aberta do Brasil permite que profissionais de todo o país tenham acesso à formação, sem precisar se deslocar para a cidade de Rondônia. O curso é composto por disciplinas teóricas e práticas, e conta com o suporte de tutores online para auxiliar os alunos em suas atividades.

Ao final da especialização, os alunos estarão capacitados para atuar como intérpretes educacionais em sala de aula, garantindo o acesso à educação de qualidade para os alunos surdos. A formação específica e a reflexão sobre o papel do intérprete como educador contribuirão para a consolidação dessa profissão e para o aprimoramento da educação inclusiva no Brasil.

3.0.DEMANDA DO CURSO

O Projeto Político Pedagógico do curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) surge como resposta à crescente demanda por profissionais capacitados em Libras, especialmente para atuação como intérpretes educadores no estado de Rondônia.

De acordo com dados do Censo Escolar de 2020, o estado de Rondônia registrou 333 matrículas de alunos surdos na educação básica. Diante dessa demanda, estima-se que o estado necessite de cerca de 166 intérpretes educadores para atender às necessidades desses alunos nas escolas regulares.

A situação é ainda mais alarmante quando olhamos para o panorama nacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem mais de 10 milhões de pessoas com deficiência auditiva, sendo que apenas cerca de 3% delas têm acesso à Libras como primeira língua. Além disso, de acordo com dados do Censo Escolar de 2020, o país registrou 17.441 matrículas de alunos surdos na educação básica, evidenciando a necessidade de formação de mais intérpretes educadores em Libras.

Nesse contexto, o curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras da UNIR surge como uma importante iniciativa para a formação de profissionais capacitados e comprometidos com a inclusão educacional. O curso tem como objetivo formar intérpretes educadores que possam atuar de forma crítica e reflexiva em sua área de atuação, realizando a transposição didática dos conteúdos educacionais para a cultura e identidade surda dos alunos.

O curso contempla disciplinas teóricas e práticas, com uma metodologia de ensino que busca estimular a participação ativa dos alunos em seu processo de aprendizagem. Além disso, o curso valoriza a formação integral dos alunos, buscando desenvolver habilidades socioemocionais e éticas, bem como promover a extensão universitária por meio de projetos e ações que contribuam para o desenvolvimento local e regional.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras da UNIR reafirma o compromisso da universidade com a formação de profissionais capazes de atuar de forma crítica, reflexiva e

comprometida com a inclusão e o desenvolvimento sustentável da sociedade, contribuindo para a redução da desigualdade educacional e social no estado de Rondônia e em todo o país.

4.0. JUSTIFICATIVA

A oferta de uma especialização voltada para o intérprete educador em Letras Libras é uma medida estratégica e necessária para a melhoria da educação inclusiva e intercultural no Brasil. O papel do intérprete educacional em sala de aula é fundamental para garantir o acesso e a aprendizagem dos alunos surdos, bem como para promover a inclusão e o respeito às diferenças linguísticas e culturais.

No entanto, a figura do intérprete educacional ainda é pouco conhecida e valorizada na maioria das escolas brasileiras. É necessário um melhor delineamento das funções, dos direitos e dos deveres desse profissional, bem como uma maior reflexão sobre o seu papel em relação aos demais membros da equipe educacional.

A formação de intérpretes educadores em Letras Libras para atuar exclusivamente em sala de aula é uma iniciativa que contribuirá significativamente para o fortalecimento e o reconhecimento dessa importante função para assegurar melhoria de ensino e aprendizagem a educação de surdos. A especialização visa preparar profissionais capacitados e comprometidos com a inclusão educacional e com as relações interculturais, para que eles sejam capazes de atuar de forma crítica e reflexiva em sua área de atuação.

O intérprete educador em Letras Libras deve assumir uma série de funções voltadas para o ensino da língua de sinais, o atendimento às demandas pessoais dos alunos, o enfrentamento de comportamentos inadequados, a promoção da interação e da comunicação entre os alunos surdos e ouvintes, entre outras. Ele deve consolidar ações como educador em sala de aula, visando superar as dificuldades de ensino e aprendizagem do aluno, promovendo a transposição didática dos conteúdos educacionais para a cultura e identidade surda dos alunos.

Neste cenário, a especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras da UNIR é uma iniciativa de grande importância para o estado de Rondônia e para todo o Brasil. O curso visa formar profissionais capacitados e comprometidos com a inclusão educacional, capazes de atuar como educadores em sala de aula, realizando a transposição didática dos conteúdos educacionais para a cultura e identidade surda dos alunos. A formação de intérpretes educadores em Letras Libras é um importante passo para garantir a igualdade de

oportunidades e a inclusão de pessoas surdas na educação básica regular

5.0.OBJETIVO GERAL

Formar intérpretes educadores em Letras Libras com competência para atuar na educação básica, bem como nas modalidades da EJA, educação profissional e educação indígena, assegurando a inclusão e relações interculturais do acesso dos alunos surdos aos conteúdos educacionais e promovendo a transposição didática para a cultura e identidade surda.

5.1. Objetivos Específicos

1. Capacitar profissionais da educação básica para atuarem como professor intérprete em sala de aula, realizando a tradução e a interpretação LIBRAS/Português/LIBRAS de todas as atividades e eventos de caráter educacional.
2. Desenvolver a fluência em LIBRAS dos alunos, possibilitando uma comunicação efetiva com os alunos surdos e promovendo a inclusão social e educacional.
3. Estimular a reflexão sobre o papel do intérprete educacional em sala de aula, as suas atribuições e limites, bem como as estratégias pedagógicas para a transposição didática dos conteúdos educacionais para a cultura e identidade surda.
4. Fornecer subsídios teóricos e práticos para a elaboração e a avaliação do Projeto Político Pedagógico, visando uma atuação integrada e colaborativa com os demais membros da equipe educacional da educação básica.
5. Promover a pesquisa e o desenvolvimento de projetos na área de atuação do professor intérprete, visando a ampliação do conhecimento e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

6.0. METODOLOGIA

A especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras para modalidade EAD via Universidade Aberta do Brasil adotará uma metodologia de ensino a distância com a utilização de diversas ferramentas virtuais, tais como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), videoaulas, fóruns de discussão, materiais didáticos em formato digital, entre outros recursos.

O curso será dividido em módulos temáticos, que abordarão conteúdos específicos relacionados à prática e teoria do intérprete educador em Letras Libras. Cada módulo contará com videoaulas, leituras e atividades práticas, que serão realizadas individualmente ou em

grupos, com o acompanhamento e a orientação dos tutores do curso.

No procedimento metodológico o curso utilizará diversas ferramentas tecnológicas, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), WhatsApp e o ChatGPT, para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem. O AVA será a principal ferramenta utilizada no curso, e será utilizado para disponibilizar os materiais didáticos, videoaulas, fóruns de discussão e atividades práticas. Cada aluno terá acesso individual ao AVA, que contará com recursos de interação entre os alunos, tutores e professores, como o chat e o fórum de discussão. O AVA será também utilizado para a entrega das atividades e avaliações, e para a comunicação direta com os tutores do curso.

O curso utilizará o WhatsApp para facilitar a comunicação entre os alunos e a equipe do curso. Será criado um grupo de WhatsApp exclusivo para os alunos da especialização, que poderão utilizar a ferramenta para tirar dúvidas, compartilhar materiais, discutir casos práticos, entre outras atividades relacionadas ao curso. Os tutores e professores do curso também estarão disponíveis para atender aos alunos pelo WhatsApp, visando a resolução de dúvidas e a orientação sobre as atividades.

O ChatGPT poderá ser utilizado pelos alunos para tirar dúvidas sobre o conteúdo abordado no curso, visando a complementação e o aprofundamento do conhecimento. O ChatGPT permite a interação direta com um assistente virtual, que pode fornecer informações e orientações sobre os temas abordados no curso.

O curso contará com atividades presenciais, como encontros periódicos com os tutores, seminários e palestras com especialistas na área, visando a integração e a troca de experiências entre os alunos e a equipe do curso.

A avaliação dos alunos será realizada de forma contínua, por meio de atividades práticas e teóricas, avaliações online e trabalhos individuais e em grupo, visando a compreensão e a aplicação dos conteúdos abordados. Ao final do curso, os alunos deverão apresentar um trabalho de conclusão de curso, que poderá ser um projeto de pesquisa, um artigo científico, uma monografia ou um relato de experiência.

A metodologia adotada pela especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras para modalidade EAD via Universidade Aberta do Brasil será baseada na aprendizagem colaborativa e na interação entre os alunos, tutores e professores, visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a atuação do intérprete educador em Letras Libras.

7.0. VINCULAÇÃO DO CURSO

O Grupo Pesquisador em Educação Intercultural (GPEI), vinculado ao Departamento de Libras (DLIBRAS), Universidade Federal de Rondônia, sob a liderança do professor João Carlos Gomes, terá um papel fundamental na especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras para modalidade EAD via Universidade Aberta do Brasil.

O grupo de pesquisadores, formado por profissionais com ampla experiência na área de educação intercultural, atuará como assessor da produção do conhecimento em Letras Libras no contexto amazônico, visando a compreensão e o aprofundamento da língua de sinais e da cultura surda na região.

Os pesquisadores do grupo também colaborarão na elaboração de materiais didáticos e na produção de conteúdo específicos para a especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras. Além disso, estarão disponíveis para esclarecer dúvidas e orientar os alunos sobre os temas abordados no curso, visando a formação de profissionais capacitados e qualificados para atuarem como intérpretes educadores em Letras Libras no contexto amazônico.

O GPEI atuará como um importante parceiro da especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e qualificados para atuarem em escolas inclusivas na região amazônica. A presença dos pesquisadores do grupo reforça a importância da valorização da cultura surda e da língua de sinais, e garante uma formação sólida e consistente para os alunos da especialização.

8.0 ORGANIZAÇÃO E NORMAS DE FINANCIAMENTO

O curso de especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras para modalidade EAD via Universidade Aberta do Brasil será financiado conforme as normas estabelecidas pelo Edital 9/2022 - Chamada para Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EAD no Âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

De acordo com o edital, a Universidade Federal de Rondônia (UNIR) será responsável pela captação de recursos para a implementação do curso, através de parcerias com instituições e órgãos governamentais, bem como pela gestão e

execução dos recursos financeiros, de acordo com as normas estabelecidas pelo Programa UAB.

O financiamento do curso será feito através de recursos orçamentários da União, oriundos do Ministério da Educação, destinados ao Programa UAB. Os recursos serão utilizados para a contratação de professores, tutores, equipe técnica e para a aquisição de materiais didáticos e equipamentos necessários para o desenvolvimento do curso.

Cabe ressaltar que o edital estabelece que a oferta de cursos na modalidade EAD no âmbito do Programa UAB tem como objetivo ampliar o acesso à educação superior de qualidade, em especial para as populações que vivem em regiões remotas ou de difícil acesso, e para as pessoas que trabalham e não têm disponibilidade de tempo para frequentar cursos presenciais.

Dessa forma, a especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras para modalidade EAD via Universidade Aberta do Brasil está alinhada com os objetivos do Programa UAB e será financiada de acordo com as normas estabelecidas pelo edital, garantindo a qualidade e a acessibilidade do curso para os alunos da região amazônica.

A estrutura de pessoal para a especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras será financiada conforme o que prevê o Edital 9/2022 - Chamada para Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EAD no Âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

O financiamento assegura a contratação de um coordenador do curso, professores conteudistas, tutores e suporte técnicos, além do custeio das demandas do curso. Essas ações serão financiadas com recursos próprios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de acordo com os limites orçamentários aprovados na respectiva Lei Orçamentária Anual (LOA), considerando o período de vigência do edital.

A CAPES também concederá bolsas, pagas diretamente aos beneficiários devidamente selecionados, conforme as modalidades contidas pela Portaria Capes n. 183, de 21 de outubro de 2016 e pela Instrução Normativa n. 2, de 19 de abril de 2017. Os processos seletivos para bolsistas seguirão as orientações da Portaria Capes n. 102, de 10 de maio de 2019, assim como também se orientará pelo disposto nos arts. 7º a 9º da Portaria MEC nº 327, de 5 de abril de 2018.

Dessa forma, o financiamento do curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD via Universidade Aberta do Brasil garantirá a contratação de profissionais capacitados e a concessão de bolsas de estudo para os alunos, contribuindo para a qualidade e a acessibilidade do curso na região amazônica.

9.0. PERÍODO DE REALIZAÇÃO

A previsão de funcionamento será conforme o calendário Capes com início previsto para outubro de 2023 com 18 meses de duração.

10. HORÁRIOS E DIAS DE FUNCIONAMENTO

O curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD será desenvolvido com flexibilidade de horários, a fim de atender as necessidades dos alunos, que muitas vezes possuem outras atividades e compromissos durante o dia. As aulas serão gravadas e disponibilizadas em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), permitindo que os alunos assistam às aulas e realizem as atividades nos horários mais convenientes para eles.

As atividades síncronas, como web conferências e chats, serão realizadas em horários previamente agendados, com a participação dos professores e tutores. Esses momentos serão oportunidades para esclarecer dúvidas, debater assuntos relevantes e interagir com os demais alunos.

O curso será desenvolvido ao longo de 18 meses, com aulas e atividades distribuídas ao longo das semanas. O calendário acadêmico será previamente divulgado para que os alunos possam se organizar e planejar suas atividades. Os dias de funcionamento serão flexíveis, mas é importante que os alunos acompanhem regularmente as atividades, de modo a garantir um bom aproveitamento do curso e a conclusão dentro do prazo estabelecido.

Neste contexto, o curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD terá horários flexíveis e estará disponível para acesso dos alunos de forma assíncrona, com atividades síncronas previamente agendadas para a interação com professores e tutores.

11. HABILITAÇÃO

O curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras tem como objetivo principal formar profissionais capacitados para atuar como intérpretes educacionais em salas de aula da Educação Básica, tanto em escolas regulares quanto em escolas inclusivas, atendendo às demandas dos alunos surdos.

Ao final do curso, o profissional deverá estar habilitado a realizar a interpretação e tradução em LIBRAS/Português/LIBRAS, possibilitando a comunicação efetiva dos alunos surdos com os demais colegas e professores em sala de aula. Além disso, o egresso terá habilidades para realizar mediações pedagógicas e didáticas, como a transposição didática dos conteúdos educacionais para a cultura e identidade surda, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos surdos.

O profissional formado pela especialização em Intérpretes Educadores em Letras Libras terá também competências para atuar como educador surdo, responsável pelo ensino da Língua Brasileira de Sinais para os demais profissionais das escolas e pelo desenvolvimento linguístico dos alunos surdos em Língua de Sinais nas relações didáticas e pedagógicas dos processos de ensino e aprendizagem.

No final o aluno será certificado como habilitado **Intérprete Educador em Letras Libras** com competências técnicas e pedagógicas para atuar como intérpretes educacionais em salas de aula, realizando mediações linguísticas e pedagógicas para garantir a inclusão e relações interculturais dos alunos surdos na educação básica.

12. PERÍODO DE MATRÍCULA

O período de matrícula para o curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD será definido de acordo com o calendário da CAPES para o ano de 2023. Essa informação será divulgada no edital de seleção, que será amplamente divulgado nos meios de comunicação oficiais da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

13. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO E DOS DOCENTES

O curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD será avaliado de forma contínua e sistemática ao longo de todo o período letivo. A avaliação será realizada por meio de diversas estratégias, tais como: avaliação do desempenho dos alunos nas atividades avaliativas, avaliação da qualidade dos materiais pedagógicos, avaliação dos tutores e do suporte técnico, além de outras estratégias que possam ser implementadas ao longo do curso.

Os docentes responsáveis pelo curso também serão avaliados de forma contínua e sistemática. A avaliação dos docentes será realizada pelos alunos, por meio de questionários e feedbacks, e pela coordenação do curso, que acompanhará de perto o desempenho dos

docentes ao longo do curso.

Vale destacar que a avaliação dos docentes e do curso é fundamental para garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e para garantir que as demandas dos alunos e das instituições sejam atendidas de forma efetiva. Por isso, todas as avaliações serão analisadas e consideradas pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica, visando aprimorar o curso e garantir que os objetivos pedagógicos sejam alcançados.

14. ORIENTAÇÃO DE TCC

A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD será de responsabilidade do professor da disciplina de Produção de Objeto de Ensino e Aprendizagem Educacional em Libras.

Esse professor será o responsável por acompanhar todo o processo de elaboração do TCC, desde a definição do tema até a entrega final do trabalho, orientando os alunos na escolha do tema, na elaboração do projeto, na seleção da metodologia e na construção do trabalho escrito.

O professor da disciplina de Produção de Objeto de Ensino e Aprendizagem Educacional em Libras será escolhido por sua formação e experiência na área, garantindo que os alunos possam contar com um orientador qualificado e com conhecimento técnico e pedagógico necessários para desenvolver um trabalho de qualidade.

O objetivo dessa abordagem é garantir a qualidade e efetividade do processo de orientação do TCC, bem como proporcionar aos alunos um acompanhamento individualizado e de qualidade durante todo o processo de elaboração do trabalho.

15. ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD contará com a atuação de professores coordenador, conteudista, formador e tutores selecionados através de bolsas concedidas pela CAPES, de acordo com as modalidades contidas pela Portaria Capes n. 183, de 21 de outubro de 2016 e pela Instrução Normativa n. 2, de 19 de abril de 2017.

Os processos seletivos para bolsistas seguirão as orientações da Portaria

Capex N° 102, de 10 de maio de 2019, assim como também se orientará pelo disposto nos arts. 7º a 9º da Portaria MEC nº 327, de 5 de abril de 2018. Isso garante a seleção de professores altamente qualificados e com experiência na área de LIBRAS e educação inclusiva, para atender às necessidades do curso e dos estudantes.

A seleção dos bolsistas será feita com base em critérios de mérito acadêmico e experiência profissional na área, a fim de garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, ficando assegurado para garantir uma educação de qualidade e uma boa experiência de aprendizagem para os estudantes, o curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD contará com um professor conteudista por módulo, um professor formador e um tutor para cada turma de 30 alunos.

Essa proporção adequada de docentes por estudante permitirá um acompanhamento mais individualizado, uma maior interação entre docentes e discentes e um suporte mais eficiente no desenvolvimento das atividades do curso. Além disso, cada professor e tutor terá uma carga horária específica para atender aos estudantes, a fim de garantir a qualidade e eficiência do processo de ensino e aprendizagem. Com essa estrutura, o curso poderá oferecer uma formação mais completa e qualificada para os futuros intérpretes educadores em LIBRAS, preparando-os para atuar com excelência no mercado de trabalho.

15.1. Matriz curricular

| Nº | MÓDULOS | TEORICA | PRÁTICA | CH | Titulação Professor |
|----|---|---------|---------|----|---------------------|
| 01 | Introdução ao intérprete educador | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 02 | O intérprete educacional e a libras aplicado ao ensino | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 03 | Didática do Ensino Superior e a libras aplicada em contexto educacional | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 04 | Educação de surdos na perspectiva dos estudos surdos | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 05 | Corporeidade dos intérpretes de Língua de Sinais | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 06 | A transposição didática do conteúdo pelo intérprete educador | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 07 | Prática e tradução de interpretação de conteúdo educativo | 30 | 30 | 60 | Mestre |

| | | | | | |
|----|---|------------|------------|------------|------------------|
| | | | | | Doutor |
| 08 | A criação de sinais termos nos processos de ensino e aprendizagem | 30 | 30 | 60 | Mestre Doutor |
| 09 | TCC | 10 | 50 | 60 | Mestre Doutor |
| | Total | 250 | 290 | 550 | |

15.2. Cronograma das Disciplinas

| Nº | MÓDULOS | CRONOGRAMA |
|----|---|---------------|
| 01 | Introdução ao intérprete educador | Novembro/2023 |
| 02 | O intérprete educacional e a libras aplicado ao ensino | Janeiro/2024 |
| 03 | Didática do Ensino Superior e a libras aplicada em contexto educacional | Março/2024 |
| 04 | Educação de surdos na perspectiva dos estudos surdos | Maió/2024 |
| 05 | Corporeidade dos intérpretes de Língua de Sinais | Julho/2024 |
| 06 | A transposição didática do conteúdo pelo intérprete educador | Setembro/2024 |
| 07 | Prática e tradução de interpretação de conteúdo educativo | Novembro/2024 |
| 08 | A criação de sinais termos nos processos de ensino e aprendizagem | Janeiro/2025 |
| 09 | TCC - Produção de objeto de ensino e aprendizagem educacional em libras para educação básica. | Março/2025 |

16. MATERIAL DIDÁTICO

O curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD contará com materiais didáticos adequados e específicos para o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e para a formação de intérpretes educadores.

Dentre os materiais disponíveis, podemos destacar:

- I. **Livros e apostilas:** serão disponibilizados livros e apostilas digitais em formato PDF ou e-book para que os alunos possam estudar e revisar os conteúdos abordados nas disciplinas.
- II. **Vídeos:** serão utilizados vídeos em Libras com legendas em português para ilustrar e exemplificar os conteúdos das disciplinas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo.
- III. **Fóruns e debates:** a plataforma EAD contará com fóruns e debates para que os alunos possam discutir sobre os conteúdos das disciplinas e trocar experiências e conhecimentos.
- IV. **Avaliações:** serão disponibilizados exercícios e avaliações para que os alunos

possam testar seus conhecimentos e obter um feedback sobre seu desempenho.

Todos os materiais didáticos serão elaborados por professores especializados na área de Libras e interpretação educacional, garantindo que os alunos tenham acesso a conteúdo atualizados, relevantes e de qualidade. Além disso, os materiais serão disponibilizados de forma digital, o que garante a praticidade e a facilidade de acesso por parte dos alunos.

17. EMENTAS DOS MÓDULOS

| 01 - MÓDULO: INTRODUÇÃO AO INTÉRPRETE EDUCADOR – 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS |
|--|
| <p>Ementa:</p> <p>Discutir criticamente o papel do intérprete em sala de aula, a partir de uma perspectiva intercultural e de valorização da cultura surda. Nesse sentido, o conteúdo programático inclui reflexões sobre a identidade e a cultura surda, a legislação brasileira que assegura os direitos dos surdos, o papel do intérprete como mediador entre a língua de sinais e a língua portuguesa, as relações de poder presentes na educação inclusiva, entre outros temas.</p> |
| <p>Objetivos</p> <p>Refletir criticamente sobre o papel do intérprete educador em sala de aula, considerando a perspectiva intercultural e de valorização da cultura surda.</p> |
| <p>Conteúdo programático:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identidade e cultura surda;2. Legislação brasileira e os direitos dos surdos;3. O papel do intérprete em sala de aula;4. As relações de poder presentes na educação inclusiva;5. Interculturalidade e valorização da cultura surda. |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none">1. SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.2. Da Silva Cruz, Jacó. CAPÍTULO IX - O INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: limites e possibilidades. IN: Epistemologias dos estudos surdos: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade cultural / João Carlos Gomes (organizador). – Curitiba : CRV, 2020. 476p. (Coleção Registros de estudos e |

pesquisas das línguas de sinais indígenas no Brasil – volume 1

3. PERLIN, G. **Identidade surda**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

Bibliografia complementar:

1. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. SKLIAR, C. **A educação do surdo: uma perspectiva sociointeracionista**. Porto Alegre: Mediação, 1997.
3. Fernandes, Ednéia Bento de Souza. CAPÍTULO X - PRÁXIS TRADUTÓRIAS DAS LÍNGUAS DE SINAIS. IN: **Epistemologias dos estudos surdos: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade cultural** / João Carlos Gomes (organizador). – Curitiba : CRV, 2020. 476p. (Coleção Registros de estudos e pesquisas das línguas de sinais indígenas no Brasil – volume 1

02 - MÓDULO: INTÉRPRETE EDUCACIONAL E A LIBRAS APLICADO AO ENSINO - 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS

Ementa:

Funções e responsabilidades do intérprete educacional no ambiente escolar. as características e a estrutura da Libras, bem como as implicações de usar a Libras como língua de instrução para o ensino e a aprendizagem. Adaptação de atividades e materiais didáticos para alunos surdos e estratégias de ensino e aprendizagem em Libras. a transposição didática como processo de adaptação de conteúdo para a Libras. os limites e possibilidades do trabalho do intérprete educacional, além dos desafios éticos e estratégias para a tomada de decisão em situações complexas.

Objetivos

1. Compreender o papel do intérprete educacional no contexto escolar
2. Identificar e refletir sobre as implicações da Libras como língua de instrução
3. Desenvolver práticas inclusivas de ensino e aprendizagem em Libras
4. Adquirir estratégias de transposição didática em Libras
5. Refletir sobre a ética profissional do intérprete educacional

Conteúdo programático:

- I. **Introdução ao papel do intérprete educacional no contexto escolar**

1. Histórico e evolução do papel do intérprete educacional
2. As funções do intérprete educacional: mediador, tradutor e facilitador
3. O intérprete educacional na perspectiva pós-crítica: reflexões sobre a inclusão e a diversidade

II. Fundamentos da Libras como língua de instrução

1. Libras como língua natural e língua de instrução
2. Fundamentos linguísticos da Libras
3. Implicações da Libras como língua de instrução para o processo de ensino e aprendizagem

III. Práticas inclusivas de ensino e aprendizagem em Libras

1. Estratégias de ensino em Libras para alunos surdos e ouvintes
2. Adaptação de materiais didáticos para o contexto bilíngue em Libras e português
3. O intérprete educacional como facilitador do acesso ao conhecimento

IV. Transposição didática em Libras

1. Desafios da transposição didática em Libras
2. Estratégias de transposição didática em Libras: da produção do material pedagógico ao ensino em sala de aula
3. O papel do intérprete educacional na transposição didática em Libras

V. Ética do intérprete educacional

1. Ética profissional do intérprete educacional: limites e possibilidades
2. Relação entre o intérprete educacional, o professor e o aluno surdo
3. O intérprete educacional como agente transformador da educação inclusiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Pereira, Ariana Boaventura & Barreto Rocha, Júlio César. CAPÍTULO XI - UM OLHAR ETNOGRÁFICO SOBRE A TRADUÇÃO CULTURAL DA LIBRAS. IN: **Epistemologias dos estudos surdos: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade cultural** / João Carlos Gomes (organizador). – Curitiba : CRV, 2020. 476p. (Coleção Registros de estudos e pesquisas das línguas de sinais indígenas no Brasil – volume 1
2. Da Silva Cruz, Jacó. CAPÍTULO IX - O INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: limites e possibilidades. IN: **Epistemologias dos estudos surdos: língua,**

cultura e educação sob o signo da diversidade cultural / João Carlos Gomes (organizador). – Curitiba : CRV, 2020. 476p. (Coleção Registros de estudos e pesquisas das línguas de sinais indígenas no Brasil – volume 1

3. Fernandes, Ednéia Bento de Souza. **CAPÍTULO X - PRÁXIS TRADUTÓRIAS DAS LÍNGUAS DE SINAIS**. IN: **Epistemologias dos estudos surdos: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade cultural** / João Carlos Gomes (organizador). – Curitiba : CRV, 2020. 476p. (Coleção Registros de estudos e pesquisas das línguas de sinais indígenas no Brasil – volume 1

Bibliografia complementar:

1. LACERDA, C. B. F. (Org.). **Vozes e olhares sobre a educação de surdos**. São Paulo: Plexus, 2006.
2. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. GOLDFELD, M. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. São Paulo: Plexus, 1997.

03 - MÓDULO: Didática do Ensino Superior e a libras aplicada em contexto educacional

– 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS

Ementa:

Proporcionar aos estudantes do curso uma reflexão sobre a didática da educação básica, de forma a capacitar o intérprete educador a atuar como docente no contexto de ensino de Libras em instituições de educação básica. Serão abordadas metodologias ativas de ensino, avaliação, planejamento de aulas e a utilização de tecnologias educacionais no ensino da língua de sinais.

Objetivos

1. Compreender a didática e sua importância para o ensino de Libras;
2. Identificar as metodologias ativas de ensino e aprendizagem e aplicá-las no ensino

de Libras;

3. Elaborar planejamento de aulas para o ensino na educação básica;
4. Desenvolver habilidades de avaliação da aprendizagem em Libras;
5. Utilizar tecnologias educacionais no ensino de Libras em contextos educacionais.

Conteúdo programático:

1. Didática do ensino na educação básica: conceitos e fundamentos;
2. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
3. Planejamento e organização do ensino em Libras na educação básica;
4. Avaliação da aprendizagem em Libras na educação básica;
5. Utilização de tecnologias educacionais no ensino de Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. OLIVEIRA, Wendel de. CAPÍTULO XIX - O ENSINO DE LIBRAS NO JOGO EDUCACIONAL: Estratégia do ensino de LIBRAS na Educação infantil e Anos Iniciais do ensino fundamental. IN: **Epistemologias dos estudos surdos: língua, cultura e educação sob o signo da diversidade cultural** / João Carlos Gomes (organizador). – Curitiba : CRV, 2020. 476p. (Coleção Registros de estudos e pesquisas das línguas de sinais indígenas no Brasil – volume 1
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
3. MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.

Bibliografia complementar:

1. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
2. PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
3. PRETI, Oreste. **Didática: uma retrospectiva histórica e outros ensaios**. Campinas: Papirus, 2000.

04 - MÓDULO: Educação de Surdos na Perspectiva dos Estudos Surdos - – 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS

Ementa:

Proporcionar aos estudantes do curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD o conhecimento sobre a educação de surdos na perspectiva dos Estudos Surdos. Serão apresentadas discussões sobre a língua de sinais e sua importância para a educação de surdos, além de reflexões sobre a cultura e identidade surda e suas implicações no processo educacional. Serão discutidos também aspectos históricos, sociais e políticos que permeiam a educação de surdos e a importância da participação da comunidade surda nesse processo.

Objetivos

1. Compreender a importância da língua de sinais e da cultura surda para a educação de surdos;
2. Refletir sobre a história, a política e a sociedade que permeiam a educação de surdos;
3. Identificar e discutir as práticas pedagógicas inclusivas na educação de surdos;
4. Compreender a importância da participação da comunidade surda no processo educacional.

Conteúdo programático:

1. Introdução aos Estudos Surdos e sua relação com a educação de surdos;
2. A língua de sinais como elemento central na educação de surdos;
3. Cultura e identidade surda e suas implicações na educação de surdos;
4. Aspectos históricos, sociais e políticos da educação de surdos;
5. Participação da comunidade surda na educação de surdos;
6. Práticas pedagógicas interculturais na educação de surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Gomes, João Carlos & Vilhalva, Shirley. **As línguas de sinais Indígenas em contextos interculturais**. 1ª edição - coleção registros de estudos e pesquisas das línguas de sinais Indígenas no Brasil - volume 2 – CRV – Curitiba, 2021. 116 páginas.
2. Araújo, Jean de Brito. CAPÍTULO VII A PEDAGOGIA VISUAL NA EDUCAÇÃO DE SURDOS. IN: **Da sensibilização à interculturalidade: a poética do olhar do educador da Libras** / João Carlos Gomes (organizador) – 1. ed – Londrina, PR : Editora Soriana, 2023. 114 p.(Coleção Da Sensibilização à Interculturalidade – Volume 2.
3. SKLIAR, C. (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

Bibliografia complementar:

1. SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
2. FERNANDES, E. (org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
3. GÓES, M. C. R. de. **Escola de surdos: o que dizem os surdos**. São Paulo: Loyola, 2004.

05 - MÓDULO: CORPOREIDADE DOS INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS – 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS

Ementa:

Aborda a corporeidade dos intérpretes de Língua de Sinais como aspecto fundamental para a prática do intérprete educador. São discutidas questões relacionadas à postura corporal, expressão facial e gestualidade, além de estratégias para cuidado com a saúde física e mental do intérprete. Serão também discutidos os aspectos históricos e culturais da corporeidade na comunidade surda e sua importância na prática da interpretação em contextos educacionais. Serão realizadas atividades práticas para o desenvolvimento da expressividade corporal e habilidades de interpretação em libras.

Objetivos

1. Compreender a importância da corporeidade na interpretação em libras;
2. Identificar e aplicar técnicas de postura corporal, expressão facial e gestualidade na interpretação em libras;
3. Desenvolver habilidades de cuidado com a saúde física e mental do intérprete educador;
4. Reconhecer a importância dos aspectos históricos e culturais da corporeidade na comunidade surda;
5. Desenvolver habilidades práticas de interpretação em libras com ênfase na expressividade corporal.

Conteúdo programático:

1. A corporeidade na cultura surda;
2. História da corporeidade na educação de surdos;
3. Aspectos físicos e mentais do intérprete educador;
4. Postura corporal, expressão facial e gestualidade na interpretação em libras;
5. Cuidados com a saúde física e mental do intérprete educador;
6. Atividades práticas para desenvolvimento da expressividade corporal e habilidades de

| |
|---|
| interpretação em libras. |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PERLIN, G. Corporeidade e surdez: a produção cultural da identidade surda. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005. 2. GÓES, M. C. R. de. Escola de surdos: o que dizem os surdos. São Paulo: Loyola, 2004. 3. Almeida, Noraides Ferreira de CAPÍTULO I - A RELAÇÃO DO CORPO NA PRODUÇÃO DE LINGUAGEM. IN: Epistemologias pós-críticas: o olhar pesquisador no contexto amazônico / João Carlos Gomes - (organizador) – 1. ed – Londrina, PR : Editora Sorian, 2023. 212 p.; 16x23cm. (Coleção Da Sensibilização à Interculturalidade – Volume 1 |
| <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FERNANDES, S. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2003. 2. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. 3. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. |

| |
|--|
| <p>06- MÓDULO: A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO CONTEÚDO PELO INTÉRPRETE EDUCADOR – 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS</p> |
| <p>Ementa:</p> <p>"A transposição didática do conteúdo pelo intérprete educador" aborda a importância da transposição didática para a prática do intérprete educador, considerando a sua responsabilidade na mediação do conhecimento entre os alunos surdos e ouvintes. Serão discutidos aspectos teóricos e práticos da transposição didática, considerando as particularidades da Língua de Sinais e do Português.</p> |
| <p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender os fundamentos teóricos da transposição didática; 2. Analisar e adaptar materiais didáticos para torná-los acessíveis aos alunos surdos; 3. Desenvolver estratégias de transposição didática para diferentes áreas do conhecimento; 4. Compreender o papel do intérprete educador na avaliação escolar. |
| <p>Conteúdo programático:</p> |

1. Transposição didática: conceitos e fundamentos teóricos;
2. A mediação do conhecimento pelo intérprete educador;
3. Análise de textos e materiais didáticos: estratégias de transposição didática;
4. Adaptação e elaboração de materiais didáticos acessíveis para alunos surdos;
5. Transposição didática em diferentes áreas do conhecimento;
6. O papel do intérprete educador na avaliação escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. GARCIA, R. M. C. **Intérprete Educacional: mediação linguística e cultural no espaço escolar**. Editora CRV, 2019.
2. PEREIRA, M. C. T. **Transposição Didática. Coleção Docência em Formação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.
3. OLIVEIRA, A. A. **Intérprete Educacional: reflexões e práticas**. Editora CRV, 2017.

Bibliografia complementar:

1. BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
2. CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 2005.
3. RIBEIRO, V. M. **Ensino de língua de sinais: teoria e prática**. Araraquara: Junqueira e Marin, 2012.

07 - MÓDULO: PRÁTICA E TRADUÇÃO DE INTERPRETAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO – 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS

Ementa:

Aprimorar a prática de interpretação e tradução de conteúdo educativo por meio de estudos teóricos e práticos, desenvolvendo habilidades e competências dos intérpretes educadores em letras libras. Serão trabalhados temas como: técnicas e estratégias de interpretação simultânea e consecutiva em contextos educacionais, análise e adaptação de materiais didáticos para a língua de sinais, identificação de termos técnicos e específicos do vocabulário da área educacional e uso de recursos tecnológicos para aprimorar a prática de interpretação.

Objetivos

1. Desenvolver habilidades e competências de interpretação e tradução de conteúdo educativo em libras
2. Compreender e aplicar técnicas e estratégias de interpretação simultânea e

consecutiva em contextos educacionais

3. Analisar e adaptar materiais didáticos para a língua de sinais, garantindo o acesso dos surdos ao conteúdo educativo
4. Identificar termos técnicos e específicos do vocabulário da área educacional em libras
5. Utilizar recursos tecnológicos para aprimorar a prática de interpretação em libras

Conteúdo programático:

1. Técnicas e estratégias de interpretação simultânea e consecutiva em contextos educacionais
2. Análise e adaptação de materiais didáticos para a língua de sinais
3. Identificação de termos técnicos e específicos do vocabulário da área educacional
4. Uso de recursos tecnológicos para aprimorar a prática de interpretação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
2. SANTOS, W. S. et al. **Intérprete educacional em LIBRAS: um guia prático**. São Paulo: EDUEPB, 2014.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos**. Brasília: MEC/SECADI, 2013.

Bibliografia complementar:

1. LACERDA, C. B. F. (Org.). **Vinte anos de educação de surdos no Brasil**. Porto Alegre: Mediação, 2018.
2. STROBEL, K.; FERNANDES, S. (Org.). **Surdez e língua de sinais: novos desafios para a educação**. Petrópolis: Vozes, 2014.
3. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS)**. São Paulo: Edusp, 2001.

08 - MÓDULO: A criação de sinais termos nos processos de ensino e aprendizagem – 30 HORAS TÉORICA 30 PRÁTICA = 60 HORAS

Ementa:

Proporcionar aos alunos uma reflexão crítica acerca da criação de sinais termos na Língua Brasileira de Sinais (Libras) no contexto educacional. Serão abordados conceitos

relacionados à construção linguística dos sinais termos, suas implicações no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos e a importância de se considerar a cultura e a identidade surda na criação desses sinais. Serão realizadas atividades práticas de criação de sinais termos, com o objetivo de desenvolver a habilidade dos alunos em aplicar os conceitos teóricos discutidos.

Objetivos

1. Compreender a construção linguística dos sinais termos em Libras
2. Identificar as implicações do uso de sinais termos no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos
3. Reconhecer a importância de se considerar a cultura e a identidade surda na criação de sinais termos
4. Desenvolver habilidades na criação de sinais termos para uso em contextos educacionais

Conteúdo programático:

1. A construção linguística dos sinais termos em Libras
2. Implicações do uso de sinais termos no processo de ensino e aprendizagem de alunos surdos
3. Cultura e identidade surda na criação de sinais termos
4. Atividades práticas de criação de sinais termos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Lima, Ana Flavia Santos de. CAPÍTULO VI - A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL. IN: **Da sensibilização à interculturalidade: a poética do olhar do educador da Libras** / João Carlos Gomes (organizador) – 1. ed – Londrina, PR : Editora Soriano, 2023. 114 p.(Coleção Da Sensibilização à Interculturalidade – Volume 2.
2. Rocha, Danilo Ramos da. CAPÍTULO IV. A ICONOGRAFIA DOS NOMES DOS BAIRROS DE PORTO VELHO EM LIBRAS. IN **Epistemologias pós-críticas: o olhar pesquisador no contexto amazônico** / João Carlos Gomes - (organizador) – 1. ed – Londrina, PR : Editora Soriano, 2023. 212 p.; 16x23cm. (Coleção Da Sensibilização à Interculturalidade – Volume 1

Bibliografia complementar:

1. FERNANDES, S. L. C. A. **Processos de construção lexical em Libras**. 2004. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
2. QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Artmed, 2004.
3. SKLIAR, C. (Org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Mediação, 1999.

Ementa:

Capacitar o aluno para produzir um objeto de ensino e aprendizagem em Libras para a educação básica, utilizando os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do curso. O processo de produção será desenvolvido de forma crítica e reflexiva, levando em consideração as especificidades da língua de sinais e da educação inclusiva. O aluno será orientado por um professor conteudista ao longo de todo o processo.

Objetivos

1. Capacitar o aluno para produzir um objeto de ensino e aprendizagem em Libras para a educação básica
2. Desenvolver habilidades de pesquisa e reflexão crítica
3. Compreender as especificidades da língua de sinais e da educação intercultural
4. Aplicar e avaliar o objeto de ensino e aprendizagem educacional em Libras produzido

Conteúdo programático:

1. Metodologia de pesquisa em educação para produção de objeto de aprendizagem
2. Produção de objeto de ensino e aprendizagem educacional em Libras
3. Aplicação e avaliação do objeto de ensino e aprendizagem educacional em Libras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. LACERDA, C. B. F.; COSTA, L. C. Estudos Surdos III: produção de conhecimento em Libras. Petrópolis: Arara Azul, 2013.
2. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Artmed, 2004.
3. SANTOS, W. S. dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

Bibliografia complementar:

1. FERNANDES, E. **Livro didático de Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: MEC, SEESP, 2001.
2. LOPES, M. C. de O. (org.). **O intérprete de Língua de Sinais e o acesso ao conhecimento**. São Paulo: Paulinas, 2012.
3. SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

18. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

Os critérios para seleção do curso de Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD levarão em consideração o edital 02/2022, que estabelece que as vagas prioritárias serão para professores da educação básica em exercício, com vagas remanescentes para outros profissionais da educação básica em funções administrativas ou do ensino superior.

Neste contexto será necessário adotar medidas de comprovação do vínculo dos professores com suas respectivas redes de ensino e o cadastramento na Plataforma de Educação Básica da Capes, será um requisito obrigatório para os ingressantes.

É vedada a destinação total das vagas dos cursos para o público interno das instituições ofertantes, ou seja, deverão ser reservadas vagas para candidatos externos às instituições. Além disso, a seleção poderá levar em consideração critérios como a formação acadêmica dos candidatos, experiência profissional na área de educação de surdos ou letra libras e capacidade de dedicação ao curso. Os critérios específicos de seleção serão estabelecidos pela instituição ofertante e divulgados no edital de seleção.

19. ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAIS E BIBLIOTECA DO CURSO

A estrutura física do Curso Intérpretes Educadores em Letras Libras na modalidade EAD será oferecida pelos polos da UAB/UNIR, que deverão oferecer as seguintes instalações físicas: salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca, sala de coordenação, sala de tutores e sala de reuniões. Essas instalações deverão estar de acordo com as normas e padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação e pela CAPES.

O curso deverá contar com materiais didáticos digitais que estarão disponíveis para na plataforma do curso. Esses materiais serão produzidos pelos professores conteudistas e formadores do curso, e poderão ser acessados através da plataforma de ensino a distância.

Quanto à biblioteca, os alunos terão acesso à Biblioteca Virtual da UAB, que conta com um acervo de livros digitais, periódicos e materiais audiovisuais. Além disso, os polos da UAB UNIR deverão disponibilizar uma biblioteca física com acervo atualizado em libras e português, de acordo com as especificidades do curso

Para o curso de intérprete educador em Libras, é importante que as estruturas de sala de aula, laboratórios, biblioteca e recursos didáticos estejam adequadas para atender às necessidades dos alunos surdos e ouvintes, garantindo a acessibilidade e inclusão de todos. Abaixo, descrevo algumas dessas estruturas:

19.1. Salas de aula:

- I. As salas de aulas possuem espaçosas o suficiente para acomodar os alunos e permitir que o intérprete de Libras se posicione na frente da turma;
- II. As salas têm iluminação adequada, evitando sombras e reflexos que possam dificultar a compreensão da língua de sinais;
- III. As carteiras ser dispostas de forma que todos os alunos possam se comunicar e interagir com o intérprete de Libras;
- IV. A sala estar equipada com recursos audiovisuais, como projetor e tela, para auxiliar na apresentação de conteúdo.

19.2. Trabalho

- I. Os laboratórios são projetados com rampas de acesso, corrimões e sinalização tátil para garantir a acessibilidade dos alunos surdos;
- II. As instruções e informações em Libras estar disponíveis nos computadores e equipamentos do laboratório;
- III. Os equipamentos de áudio e vídeo devem estão configurados para suportar a língua de sinais, como por exemplo, a disponibilidade de legendas nos vídeos.

19.3 Biblioteca:

- I. A biblioteca possui um acervo diversificado de materiais em Libras, como livros, vídeos e outros recursos educacionais;
- II. Os materiais estão organizados de forma clara e acessível para os alunos surdos;
- III. É a biblioteca tenha uma área para estudo e pesquisa que seja tranquila e que permita a interação entre alunos ouvintes e surdos.

19.4. Recursos didáticos:

- I. Os recursos didáticos serão disponibilizados em Libras, como por exemplo, slides de

- aula, apostilas e outros materiais utilizados pelos professores;
- II. Haverá um intérprete de Libras para auxiliar na comunicação entre os alunos surdos e ouvintes;
 - III. Caso haja necessidade, o curso disponibilizara outros recursos de acessibilidade, como intérpretes de Libras em vídeo, transcrições de áudio e materiais impressos em Braille.

2.0. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O planejamento econômico e financeiro do curso de forma geral será de responsabilidade da coordenação do UAB/UNIR, seguindo as orientações e normas estabelecidas pela DED CAPES. No entanto, é importante destacar que os coordenadores do curso também terão um papel importante nesse processo, pois são eles que possuem um conhecimento mais aprofundado sobre as necessidades específicas do curso.

Dessa forma, a coordenação do UAB/UNIR irá trabalhar em conjunto com os coordenadores do curso para garantir que o planejamento econômico e financeiro esteja de acordo com as demandas e necessidades do curso, considerando aspectos como a quantidade de alunos, os recursos necessários para a realização das atividades, as despesas com os professores e tutores, entre outros.

A coordenação do UAB/UNIR irá seguir as orientações da DED CAPES para garantir que o planejamento esteja em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelo órgão, incluindo a definição de metas e objetivos, a elaboração de um cronograma de atividades e a definição de um orçamento adequado para o curso. Dessa forma, o planejamento econômico e financeiro do curso será um processo colaborativo, no qual a coordenação do UAB/UNIR e os coordenadores do curso trabalharão juntos para garantir que todas as necessidades do curso sejam atendidas de forma eficiente e econômica, seguindo as orientações da DED CAPES.

21. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O planejamento orçamentário para o curso ocorre através de um plano de trabalho que é elaborado para a transferência de recursos de custeio via Termo de Execução Descentralizada (TED) de financiamento dos cursos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse plano de trabalho é elaborado sob a orientação da DED CAPES e em conjunto com a coordenação da UAB/UNIR.

O plano de trabalho é elaborado com base nas diretrizes estabelecidas pela DED CAPES, e tem como objetivo definir as atividades que serão desenvolvidas no curso, o cronograma de execução, os recursos humanos e materiais necessários, bem como o orçamento disponível para cada atividade. O plano de trabalho deve ser detalhado e estar em conformidade com as orientações e normas estabelecidas pela DED CAPES.

Dessa forma, o planejamento orçamentário para o curso é feito de maneira criteriosa e organizada, seguindo as orientações da DED/CAPES e em colaboração com a coordenação da UAB/UNIR. Com isso, é possível garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e transparente, e que as atividades do curso sejam desenvolvidas de acordo com as metas estabelecidas, proporcionando aos alunos uma formação de qualidade e de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

22. REFERENCIAS CONSULTADAS

1. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. **Dispõe sobre a Política de Educação a Distância e a oferta de cursos e programas na modalidade a distância no âmbito do Sistema Federal de Ensino.**
2. Edital nº 02/2022 - UAB/UNIR. **Dispõe sobre a oferta do curso de intérprete educador em Libras para a modalidade EAD.**
3. Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016. **Estabelece os requisitos para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância.**
4. Santa Catarina. Secretaria de Estado da Educação. Fundação Catarinense de Educação Especial.
5. **Intérpretes educacionais de Libras: orientações para a prática profissional** / Org. João Paulo Ampessan, Juliana Sousa Pereira Guimarães e Marcos Luchi -- Florianópolis: DIOESC, 2013.
6. 96p.
7. CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Resolução CONSEA/UNIR nº 200, de 29 de outubro de 2019.** Essa resolução estabelece as normas e diretrizes para a oferta de cursos de especialização lato sensu pelos Departamentos da Universidade Federal de Rondônia, incluindo critérios para a criação, organização, execução e avaliação desses cursos.